

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

III CONGRESSO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA.

ALVES, José Maria Gomes

Ano: 1973 | Número: 83

Como citar este documento:

ALVES, José Maria Gomes, III Congresso Nacional de Arqueologia. *Revista de Guimarães*, 83 Jan.-Dez. 1973, p. 175-204.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

III Congresso Nacional de Arqueologia

Recordamos que o I Congresso se realizou há quinze anos e nele foi evocada a passagem do centenário do nascimento do sábio professor José Leite de Vasconcelos. A Revista de Guimarães pormenorizou este acontecimento no seu volume LXVIII.

Inexplicavelmente só em 28 de Setembro do ano de 1970 se realizou o II, consagrado à memória do não menos insigne professor Doutor Virgílio Correia.

O primeiro teve lugar em Lisboa, o segundo realizou-se em Coimbra e teve como palco a própria Universidade.

Este, o terceiro surgiu naturalmente na cidade do Porto e na sua douta Faculdade de Letras, tal como os restantes por iniciativa da JUNTA NACIONAL DA EDUCAÇÃO, do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Não foi dedicado especialmente à memória de qualquer figura ilustre da arqueologia nacional, já que o voto do II Congresso não pôde ser cumprido. Rezava assim esse voto, tão oportunamente lembrado pelo Presidente de Honra da Sociedade Martins Sarmento:

«Que o III Congresso Nacional de Arqueologia se reúna em 1973, em Guimarães e constitua homenagem a Martins Sarmento»

Conhecem-se perfeitamente as razões deste procedimento e compreendem-se pela consciência que temos das carências da cidade em matéria de instalações hoteleiras.

Mas se por um lado se regista que não foram cumpridos integralmente os votos do II Congresso, aponta-se por outro, com satisfação, o respeito pela sua periódi-

dade. Decorreram os três anos estabelecidos e supomos que ficará para sempre afastada a ocorrência de períodos mais longos, com os seus efeitos tão perniciosos para a arqueologia em Portugal.

O III Congresso não se realizou em Guimarães e não foi lembrada a figura de Martins Sarmento, como seria oportuno e justo, mas ficou-nos contudo a impressão indelével do apreço e consideração de toda aquela pleiade de homens de ciência e estudiosos, pela Instituição quase centenária que o tomou como patrono, quando em deslocação numerosa e representativa ali vão para realizar uma das suas mais expressivas sessões de trabalho. E mais, porque ali vêem afirmar, pela palavra brilhante do erudito professor da Universidade Valladolid, Doutor Alberto Balil, o reconhecido apreço e admiração pelo Homem a quem já foi chamado, com propriedade e justiça, o decano dos arqueólogos portugueses, o Coronel Mário Cardozo.

Uma nota descritiva do que foi este proficiente Congresso, que reuniu mais de cento e setenta individualidades, das quais sessenta e duas estrangeiras, impunha-se como matéria imprescindível na «Revista de Guimarães». É o que muito sucintamente pretendemos fazer.

Constituiu uma reunião científica do mais alto nível e interessou vivamente professores, investigadores e estudantes de todas as Faculdades de Letras portuguesas e de algumas das da vizinha Espanha, da França, do Brasil dos Estados Unidos da América, da Alemanha e da Inglaterra. E, do mesmo modo que no II Congresso, foi nota especial a destacar a concurso dos novos, prova provada do fortalecer da esperança numa frutuosa investigação futura, com verdadeiro espírito científico e conhecimento das modernas técnicas tão distantes daquele amadorismo que enfermou os primeiros tempos da arqueologia em Portugal.

Efectivamente a presença dos consagrados mestres e doutos professores universitários emprestaram a este notável encontro uma seriedade e elevação que o distinguiram sobremaneira e aqueles, os mais novos, sentiram-no e aproveitaram.

Decorreu de cinco a oito de Novembro, com um programa cheio, mas que nem por isso deixou de ser meticolosamente organizado e orientado no sentido de se conseguir uma certa diversificação de temas, em obediên-

cia aos seguintes títulos principais: *Pré-história, Epigrafia, Arqueologia medieval, Arqueologia romana e Castros.*

Foi sob a designação destes temas básicos, distribuídos por três secções, que se efectuaram todos os trabalhos.

No final, ocupando os dias 9 e 10, realizou-se uma viagem de estudo para visita ao Santuário Rupestre de Panoias e a Tresminas, na região de Chaves, rematando com uma passagem pela cidade de Braga, com visita ao Museu D. Diogo de Sousa e à Sé.

Para completar estas singelas notas deixamos consignados os nomes dos participantes e autores das comunicações, tão atentamente escutadas ao longo dos quatro dias que durou o Congresso.

Lista de participantes e comunicações

ADRIANO VASCO RODRIGUES — Reitor do Liceu Garcia de Orta — PORTO

— *Considerações acerca da Idade do Ferro em Angola*

— *Axiologia Social nas Culturas Castrejas da Idade do Ferro no Ocidente Peninsular.*

AGOSTINHO FERNANDES GUIMARÃES — Engenheiro Agrónomo

Casa do Pinheiro, Urgeses — Guimarães.

ALAIN TRANOY — Investigador da Casa Velasquez — Cidade Universitária — MADRID 3 — (Espanha)

— *Contribution à l'Étude des Régions Rurales du Nord-Ouest Hispanique à l'Époque Romaine: Deux Inscriptions de Penafiel* (col. de P. Le Roux).

ALBERTO BALIL — Director do Seminário de Arqueologia da Universidad — VALLADOLID — (Espanha)

— *Nuevos Progressos en el Estudio del Comercio Atlantico en la Galicia Romana, 1970-1973.*

ALEXANDRE NUNO ÁLVARES PEREIRA PALHA ARAGÃO LOBO — A. T. Eng.^a Civil — Câmara Municipal de VILA FLOR

Eng. Roberto Cudell (acompanhante)

AMÍLCAR PAULO — Rua do Covelo, 349-2.º-D — PORTO
— *A Sinagoga de Gouveia* (Col. de Elvira Cunha Azevedo).

ANA MARIA ROMERO MASIA — Estudante
Santuário de Arqueologia, Faculdade de Letras — SANTIAGO
DE COMPOSTELA (Espanha)

ANTÓNIO ALBERTO HUET DE BACELAR GONÇALVES
— Licenciado

ANTÓNIO AUGUSTO FERREIRA DA CRUZ — Professor
Catedrático, Director da Faculdade de Letras — PORTO
— *O Testemunho dos Diplomas Medievais para o Estudo da
Arqueologia.*

ANTÓNIO AUGUSTO TAVARES — Professor da Universi-
dade Católica — LISBOA
— *Sé de Viseu — Elementos Construtivos Romanos* (col. de L. de
Albuquerque e Castro).
— *Últimas Escavações de Afonso do Paço em Sanfins — Achados
e Métodos.*

ANTÓNIO FIALHO PINTO — Advogado
MOURA

ANTÓNIO MANUEL DIAS FARINHA — Professor Universi-
tário — Rua da Junqueira, 86 — LISBOA 3
— *Epigrafia Árabe em Portugal.*

ANTÓNIO MARIA MOURINHO — Duas Igrejas — MIRANDA
DO DOURO

ANTÓNIO MARTINHO DO CAMPO BAPTISTA — Estu-
dante. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia. Praça do
Império, Belém — LISBOA
— *O Paleolítico da Costa da Arrábida* (col. de F. Sande Lemos,
J. Pinho Monteiro de L. Raposo).
— *O Complexo de Arte Rupestre do Tejo: Balanço dos Nossos
Conhecimentos* (col. de E. da C. Serrão, J. P. Monteiro, A. C.
da Silva, M. A. Querol e Vitor M. Serrão).

ANTÓNIO DO ROSÁRIO DE SOUSA CARVALHO, O. P. Cro-
nista dos Dominicanos — Igreja de Cristo-Rei, Gomes da
Costa — PORTO
— *Da Arquitectura Dominicana em Portugal nos sécs. XIII e XIV.*
— *Antas e Mámoas no Aro da Póvoa de Varzim.*

ANTÓNIO DE SOUZA MACHADO — Advogado e Professor
Praça Filipa de Lencastre, 22 — PORTO

ANTÓNIO RODRIGUES COLMENERO — Departamento de História Antigua — Universidad de VALLADOLID

— *Dos nuevas divindades del panteon indigena Galaico.*

ANTÓNIO VITOR GUERRA — Director do Museu Municipal — FIGUEIRA DA VOZ

— *Colecção de Instrumentos de Fibrolite do Museu Santos Rocha* (col. de O. da Veiga Ferreira).

ARMANDO COELHO FERREIRA DA SILVA — Rua do Breiner, 222, 2.º — PORTO

— *Elementos para o Estudo da Romanização do Concelho de Paços de Ferreira* (col. de Manuel Furtado Mendonça).

ARMINDO DE SOUSA

Rua da Boavista, 168 — PORTO

ARNALDO FERREIRA DA SOLEDADE — Prof. Ensino Lical Av. do Aeroporto, 57, 3.º Dt.º — LISBOA

. Ivone Isabel da Costa Alegre da Soledade (acompanhante)

AUGUSTO QUINTANA PRIETO — Canónigo Archivero—Plaza de San Miguel 72 — Astorga (Léon) — ESPANHA

— *Indicios de Cristianismo en Las Lápidas Romanas de Astorga.*

. Gemma Quintana Llamas (acompanhante)

. Martin Martinez Martinez (acompanhante)

AVELINO DE JESUS DA COSTA — Professor Catedrático

— Rua Infante Santo, 2 — COIMBRA

— *Mapa de Portugal Paleocristão.*

BERNARDO XAVIER COUTINHO — Assistente da Faculdade de Letras do Porto — Igreja dos Clérigos — PORTO

— *Epigrafia de Leça do Balio.*

CAETANO DE MELO BEIRÃO — Advogado — Av. D. Carlos, 138 r/c Dt.º — LISBOA

— *Espetos de Bronze Proto-Históricos*

— *Trinta e Duas Necrópoles da Primeira Idade do Ferro no Baixo Alentejo e Algarve.*

. Ivone Pereira Lopes (acompanhante)

CARLOS ALBERTO FERREIRA DE ALMEIDA — Assistente da Faculdade de Letras do Porto

Rua Urbano de Moura, 249 Hab. 52 — VILA NOVA DE GAIA

— *O Forno Crematório de Sanfins.*

— *A Via Romana de Lancóbriga* (col. de Eugénio dos Santos)

CARLOS ALFREDO CERQUEIRA — Vila Nova da Telha —
MAIA

— *Lápide Funerária de Modivas — Vila do Conde*

CARLOS TAVARES DA SILVA — Arqueólogo do Gabinete
da Área de Sines — Av. 5 de Outubro, 19-A, 2.º Dt.º —
SETÚBAL

— *O Epipaleolítico do Vale do Sado* (col. de Joaquina Soares e
Manuel Farinha dos Santos)

CARMEN OLARIA DE GUSI — Licenciada — Museo Arqueológico
Provincial — ALMERIA — (Espanha)

— *Excavaciones En la Necropolis Megalítica De Las Churuletas*
(Purchena, Almería).

CELSO TAVARES DA SILVA — Professor do Seminário Maior
de Viseu — Seminário Maior — VISEU

— *O Castro de Baiões (S. Pedro do Sul) — Objectos de Bronze.*
— *Contribuição para o Estudo de Cerâmica Castreja da Beira Alta.*

CHRISTOPHER HAWKES — Professor Universitário — 19 Wal-
ton Street — OXFORD (Inglaterra)

— *Castros du Nord-Ouest et Campagnes des Armées Romaines*

DAVID H. KENNETT — Arqueólogo — 55 Mount Grace Road
Stopsley Luton Bedfordshire (Inglaterra)

— *Iberian Amphorae Imported into the North Sea Zone, XVI-
-XVIII A. D.*

D. DOMINGOS DE PINHO BRANDÃO — Bispo Auxiliar do
Porto — Paço Episcopal — PORTO

— *Torcularia na Área do Distrito do Porto* (col. de arqt.º Fernando
Lanhas).

EDUARDO DA CUNHA SERRÃO — Economista — Rua Saraiva
de Carvalho, 242, 1.º Dt.º — LISBOA 3

— *O Complexo da Arte Rupestre do Tejo: Balanço dos Nossos
Conhecimentos* (col. de Jorge P. Monteiro, Francisco S. Lemos,
Maria A. Querol, Vitor A. Serrão, António C. S. Silva,
António M. Baptista)

— *A Lapa da Furada (Sesimbra)* (col. de J. Ludgero M. Gon-
çalves)

. Ana da Cunha Serrão (acompanhante)

EDUARDO PRESCOTT VICENTE — Rua de S. Bernardo,
n.º 98-1.º Dt.º — LISBOA 2

— *Uma Jazida Pré-Histórica no Vale do Sorraia* (col. de Gil
Estevan Miguéis Andrade)

EDUINO BORGES GARCIA — Rua de Diu, 33 Loveiras —
CAXIAS

- *Numismática das Escavações na Igreja Visigótica de S. Gião (Nazaré)*
- *Estelas Funerárias Medievais encontradas em Alfeizerão (Alcobaça)*

ELIZABETH SHEE — MA. Archeologist — Department of Archeology. University College. CORK (Irlanda)

- *Megalithic Paintings in Western Iberia*

ELVIRA CUNHA AZEVEDO — Licenciada — Av. do Brasil, 280 — Foz do Douro — PORTO

- *A Sinagoga de Gouveia* (col. de Amílcar Paulo)

HENRIQUE CERRILLO Y. MARTIN DE CACERES — Professor Universitário — Seminário de Arqueologia — SALAMANCA (Espanha)

- *Iconografía del Relieve de Época Visigoda de Montánchez (Cáceres)*

EUGÉNIO FRANCISCO DOS SANTOS — Assistente da Faculdade de Letras do Porto — Faculdade de Letras — PORTO

- *Via Romana de Lancóbriga* (col. de Carlos Alberto Ferreira de Almedia)

FILIFE ARIAS VILAS — Professor Universitário — Seminário de Arqueologia Facultad de Letras, Universidad de SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha).

- *Aspectos al Estudio Demografico del Lugo Romano (Segunda Muestra)*
- . Maria Consuelo Duran Fuentes (acompanhante)

FERNANDA DE CAMARGO E ALMEIDA — Doutora. Arqueóloga — Caixa Postal 380 16, Ze 19 — PUC — RIO DE JANEIRO (Brasil)

- . Andresy Dazcewski (acompanhante)
- . Lourdes Maria do Rego Novaes (acompanhante)

FERNANDO ACUÑA CASTROVIEJO — Doutor Professor da Univ. de Compostela — Seminário de Arqueologia — Facultad de Filosofia y Letras — Universidad de SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

- *Consideraciones sobre los Mosaicos Portugueses del Convento Bracarense.*

F. J. FERNÁNDEZ NIETO — Doutor. Professor da Universidad de Compostela — Faculdade de Filosofia y Letras — Universidad de SANTIAGO DE COMPOSTELA — (Espanha)

- *El Comercio Griego con la Península Ibérica de los Siglos VIII a VI a. C.*
 . Carmen Alfara Giner (acompanhante)

D. FERNANDO DE ALMEIDA — Professor Catedrático — Director da Faculdade de Letras de Lisboa — Rua do Sacramento à Lapa, 19 — LISBOA

- *As Ruínas da chamada «Ponte Romana» de Mértola.*

FERNANDO AUGUSTO ABRANCHES DA COSTA ALMEIDA — Estudante

- *Túmulo Dolménico de Pitões de Júnias*

FERNANDO CASTELO-BRANCO — Licenciado — Rua David de Sousa, 14-2.º Esq.º — LISBOA

- *Geografia e Pré-história Olisiponenses*

FERNANDO LANTHAS — Arquitecto — Director do Museu de Etnografia — Av. Dr. Antunes Guimarães, 136 — PORTO

- *Torcularia na Área do Distrito do Porto* (col. de D. Domingos de Pinho Brandão)

- *Quadro Geral da Antropogénese.*

FERNANDO MARTINNEZ MOITINHO DE ALMEIDA

- Engenheiro-Chefe dos Serviços Geológicos. Rua da Academia das Ciências, 19, 2.º — LISBOA 2

Maria Luísa Baptista Moitinho de Almeida (acompanhante)

FILINA KALB — Directora do Instituto Arqueológico Alemão em Portugal — Rua Gonçalves Zarco, 6, F, 3.º B — LISBOA

FILOMENA DIAMANTINA MONTEIRO GOMES PAIVA — Professora liceal. — Av. Gomes Júnior, 217 — V. N. DE GAIA

FLÓRIDO TELES DE MENEZES VASCONCELOS — Licenciado — Rua do Padrão, 206 — PORTO

- *Problemas da Arqueologia Medieval Portuense*

- *Ensaio de Inventário Toponímico com Significado Arqueológico*

FRANCISCO FARIÑA BUSTO — Professor Universitário — Universidad de VALLADOLID

- *Cerámicas del Facbo de Donón (Hio Pontevedra)*

FRANCISCO GUSI JENER — Licenciado — Director del Museo Arqueológico Provincial de Almería

Av. Casalduch, 52, 2.º B, CASTELLON (Espanha)

- *Um Recinto Fortificado del Bronce Valenciano (Onda, Castellón).*

- *La Cerámica de Tipo Campaniforme del Poblado de Terrera Ventura, Tabernas* (col. de Rich. Harrison).

- FRANCISCO JORDÁ CERDÁ — Catedrático
 Dep. de Prehistoria y Arqueologia Universidad — SALAMANCA
 — *Alguns Elementos Religiosos de la Protobistoria Peninsular.*
- FRANCISCO JOSÉ SALGADO GUIMARÃES
 Rua da Alegria, 1732, apos. 51 — PORTO
- FRANCISCO MANUEL SALGUEIROS DE SANDE LEMOS —
 Estudante — Travessa da Légua da Póvoa, 22 — 1.º Dt.º
 — LISBOA
 — *O Complexo da Arte Rupestre do Tejo: Balanço dos Resultados Obtidos* (col. de E. C. Serrão, Maria A. Querol, J. P. Monteiro, Vitor M. Serrão, António Carlos Sousa da Silva, António M. Baptista)
 — *O Paleolítico da Costa da Arrábida.*
- FRANÇOISE MAYET — Investigadora da Casa Velazquez,
 Ciudad Universitaria — MADRID 3 — (Espanha)
- GABRIELA MARTIN AVILA — Professora Universitária
 Universidade Federal, PERNAMBUCO (Brasil)
- GEORGES FABRE — Professor Universitário
 Universités de Pau et Bordeaux. 3 Rue du Vert Galant — 64000
 PAU (França)
 — *A Propos d'une Inscription sur Brique de Conimbriga.*
- GEORGES ZBYSZEWSKI — Doutor. Geólogo — Serviços Geológicos — LISBOA
 — *Estação Paleolítica do Olival do Arneiro (Arruda dos Pisões)* (col. de O. da Veiga Ferreira, M. Leitão e C. T. North)
- GERARD PRADALIÉ — Investigador da Casa Velazquez
 Ciudad Universitaria — MADRID 3 (Espanha)
 — *Sainte-Claire de Coimbre est-elle l'oeuvre de deux architects?*
- GIL MIGUÉIS ANDRADE — Estatístico — Estrada da Luz, 28,
 5.º Dt.º — LISBOA 4
 — *Estações Arqueológicas do Amaral e das Curvaceiras (Alenquer)*
 — *Uma Jazida Pré-Histórica no Vale do Sorraia* (col. de Eduardo Prescott Vicente)
 — *Definição e Âmbito Geográfico da Cultura da Primeira Idade do Ferro (Tipo Alpiarça)* (col. de Gustavo Marques)
- GUSTAVO MARQUES — Arquitecto
 Rua Pedro Nunes, 7.º-1.º Dt.º — LISBOA
 — *Definição e Âmbito Geográfico da Cultura da Primeira Idade do Ferro (Tipo Alpiarça)* (col. de Gil Miguéis Andrade)

- H. ALIMEN — Directora de Recherches au C. N. R. S.
Laboratoires de Bellevue, 1, Place A. Briande — 92 BELLE-
VUE (França)
— *Remarques sur les Industries Acheuléennes Dites de Thackengseit*
(Sahara)
- HENRIQUE MANUEL BARRETO NUNES — Estudante
Travessa Guerra Junqueiro, 4 — COIMBRA
- HERMANFRID SCHUBART — Doutor. Vice-director do Insti-
tuto Arqueológico Alemão de Madrid
Serrano, 159, MARID 2 (Espanha)
— *Zambujal 1972/73 e as Torres Ocas da Época do Cobre*
- HOWARD COMFORT — Professor Universitário
Haverford College — HAVERFORD (P.d) U. S. A.
- ILÍDIO ALVES ARAÚJO — Engenheiro Agrónomo, Arquitecto
Rua da Constituição, 99-2.º Dt.º — PORTO
— *Outeiros e Castros nas Vilas Luso-Romanas.*
- IRISALVA MOITA — Conservadora-Chefe dos Museus Muni-
cipais de Lisboa
Av. Elias Garcia, 176, 4.º Esq. — LISBOA
— *Redutos e Povoados Castrenses de Trás-os-Montes*
— *Considerações sobre o Monumento Conhecido por Termas Romanas*
da Rua da Prata.
. José Ferreira Herlão Lobo (acompanhante)
- ISABEL MOURIÑO ARMESTO — Estudante
Diagonal Venezuela 1.º-3, 5.º D — VIGO (Espanha)
- ISABEL RIBEIRO DA SILVA
Av. Marechal Carmona, 1138, 4.º Esq. — V. N. DE GAIA
— *Subsídios para o Inventário dos Castros da Região de Montalegre*
(col. de Maria João Vasconcelos)
. Eng. António Gil Cabral Ribeiro de Figueiredo (acomp.)
- ISIDORO MILLAN GONZALEZ — PARDO — Catedrático
Av. La Coruña 63.º D — SANTIAGO DE COMPOSTELA
(Espanha)
- JEAN CLAUDE MICHEL RICHARD — Investigador da Casa
Velazquez
Ciudad Universitaria — MADRID 3 (Espanha)

JEAN ROCHE — Professor Universitário — Maitre de Recherches au C. N. R. S.

16, Avenue du Bel-Air 75 — PARIS XII^e (França)

— *Sepulturas de l'Amas Coquillier Mésolithique de Cabeço da Arruda (Muge)*.

JESUS TABOADA CHIVITE — Licenciado

D. Hervella 41 — VERIN (Espanha)

— *Nuevos Testimonios del Culto a los Lares Viales en la Gallaecia*

JOÃO AFONSO CORTE-REAL — Cônsul

Rua S. Sebastião da Pedreira 138 1.º — LISBOA 1

— *Reminiscências Ecúmenas de Arqueologia*

. Maria Alice Magro Corte-Real (acompanhante)

JOÃO ALBINO PINTO FERREIRA — Director do Gabinete de História da Cidade do Porto

Rua de Belém, 392 — PORTO

— *Novas Achegas para o Estudo da Numismática de Numão*

JOÃO DE CASTRO NUNES — Doutor

Escola Técnica de GOUVEIA

— *A Cultura das Antas na Área do Mondego*

— *Problemática do Bronze Final no Centro do País*

JOÃO JOSÉ FERNANDES GOMES

Rua Vaz Monteiro, 188 3.º Dt.º — CARREGADO

— *Quatro Campanhas de Escavações no Povoado Pré-Histórico do Penedo — Cortegaça (Sintra)*

— *Cerâmica de Bordo Dentado — Elemento de Cronologia Pré-Histórica*

JOÃO LUDGERO MARQUES GONÇALVES — Estudante

Praceta António Enes, Lote 86, 5.º Dt.º — LINDA-A-VELHA

— *A Lapa da Furada (Sesimbra) — Notícia Preliminar* (col. de Eduardo da Cunha Serrão)

— *Ensaio de Morfologia Descritiva de Instrumentos de Pedra Polida; Tbolos do Barro (Monte da Pena)*

— *Achados da Idade do Bronze no Monte da Pena (Barro, Torres Vedras)* (col. de Leonel Trindade, João Madeira, Luís Raposo e Rui Pereira)

JOÃO RIBEIRO PARENTE — Vila Marim — VILA REAL

— *Desenbos Rupestres das Palas da Torre — S. Tomé do Castelo*

— *Vila Real*

JOÃO ROSA VIEGAS — Av. João XXI, n.º 11, 2.º Dt.º—LISBOA 1

— *Herdade de Santo André (Montargil)* — *Necrópole de Incineração Lusitano-Romana*

JOAQUIM JAIME BARROS FERREIRA ALVES — Estudante
Rua Dr. Ferreira Alves — FRACELOS

JOAQUIM NEVES DOS SANTOS
Castelo — Guifões — MATOSINHOS
— *Sigilata Estampada do Castro de Guifões*

JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR — Professor
Catedrático
Instituto de Antropologia — Faculdade de Ciências — PORTO
— *Arte Rupestre em Angola*

JOAQUINA SOARES — Arqueóloga
Av. 5 de Outubro, 19, A, 2.º Dt.º — SETÚBAL
— *O Epipaleolítico do Vale do Sado* (col. de M. Farinha dos Santos e Carlos Tavares da Silva)

JORGE DE ALARCÃO — Assistente da Faculdade de Letras
de Coimbra
Rua António José de Almeida, 275, 4.º Esq. — COIMBRA
— *O Aqueduto Romano de Conimbriga* (col. de Robert Étienne)

JORGE PAULINO PEREIRA — Estudante
Rua Bolhão Pato, 6 1.º Dt.º — LISBOA 5
— *Estação Pré-Histórica do Murtal (S. Pedro do Estoril)*

JORGE PINHO MONTEIRO — Estudante — Museu Nacional
de Arqueologia e Etnologia
Praça do Império — Belém — LISBOA
— *O Paleolítico da Costa da Arrábida* (col. de A. M. Baptista, F. S. Lemos, L. Raposo)
— *O Complexo de Arte Rupestre do Tejo: Balanço dos Resultados Obtidos* (col. de A. M. Baptista, E. C. Serrão, V. M. Serrão, M. A. Querol e A. C. Silva)

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA DE ALMEIDA — Professor
Catedrático — PORTO

JOSÉ ANTÓNIO PINHEIRO E ROSA — Director dos Museus
Municipais — FARO
— *Novas Achegas para a Localização de Ossónoba* — *Os Últimos Achados em Faro.*

JOSÉ AUGUSTO CORREIA DE CAMPOS—Oficial do Exército
Marquês da Fronteira, 121, 1.º Dt.º — LISBOA

— *A Pedra de Sofala do Museu de Janesburgo*

— *O Grande Equívoco do Insigne Olisiponense Vieira da Silva:
Não São Arabes mas Romanas as Muralhas de Lisboa*

. Celeste Teresa Alves Valadares Correia de Campos
(acompanhante)

JOSÉ CARRO OTERO — Professor Universitário

Depart. de Antropologia de la Universidad de Santiago— Facultad de Ciencias Universidad SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

— *Estudio Antropologico de un Esqueleto de la Cultura Campaniforme, Variedad de Ciempozuelos*

JOSÉ ENRIQUE FERRER PALMA — Professor Universitário
Colégio Universitário — Universidad de MALAGA (Espanha)

JOSÉ SIERRA RODRIGUEZ—Bolseiro do Museu de Pontevedra
Plaza de la Leña — Museo — PONTEVEDRA (Espanha)

— *Achado da Época do Bronze em Mongás*

JOSÉ EDUARDO MORAIS ARNAUD

Sacadura Cabral, 21, 4.º Esq.º — LISBOA 1

— *Cronologia do Neolítico e Calcolítico do Centro de Portugal*

— *O Complexo Arqueológico das Bocas (Rio Maior): Uma Apresentação* (col. de Vitor dos Santos Gonçalves)

Maria Teresa Judite Camilo (acompanhante)

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO — Licenciado

Rua Eça de Queirós, 401, 1.º Esq.º — CASCAIS

— *Endovélico*

. Maria Graziela dos Santos Martins Encarnação (acompanhante)

JOSÉ JOÃO RIGAUD DE SOUSA — Conservador do Museu
D. Diogo de Sousa — BRAGA

Rua D. Jerónimo Azevedo, 9 — PORTO

— *A Época do Bronze na Região de Braga*

— *Escavações na Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças (Falperra)*

. Maria Adélina Caravana Rigaud de Sousa (acompanhante)

JOSÉ LUÍS MARTINS DE MATOS — Assistente da Faculdade
de Letras de Lisboa

Rua das Praças, 15-B-4.º Dt.º — LISBOA 2

— *O Balneário Grande de «Cerre da Vila»*

JOSÉ MANUEL CAAMAÑO GESTO—Professor Universitário

Seminário de Arqueologia, Facultad de Letras, Universidad de SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

— *Aportacion al Estudio de los Nomina Imperiales en la Peninsula Ibérica: Los AELII*

JOSÉ MANUEL VAAQUEA LÁNCHEA — Estudante

Pizarro, 7-2.º — VIGO (Espanha)

JOSÉ MANUEL VASQUEZ VARELA—Professor Universitário

Departamento de Pre-Historia — Facultad de Filosofia y Letras — Universidad de SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

— *Notas sobre la Ecologia de la Cultura Castreña*

— *El Marisqueo en el Paleolítico Superior Cantabrico*

JOSÉ MARIA BELLO DIEGUEZ — Estudante

Seminário de Prehistória — Universidade de SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

JOSÉ MARIA BLAZQUEZ — Catedrático

Facultad de Letras — Universidad Autónoma — MADRID (Espanha)

— *Retratos Romanos de Jaén*

JOSÉ MARIA GOMES ALVES — Engenheiro Civil

Sociedade Martins Sarmento — GUIMARÃES

JOSÉ M. GOMEZ-TABANERA — Professor Universitário

Departamento de Prehistoria — Universidad de OVIEDO (Espanha)

— *In Memoriam Jorge Dias. Celeiros y Espigueiros de la Peninsula Iberica y su Origen como Objecto de Investigación Arqueologica.*

— *En torno a la Divindad Materna y Agraria Propiciadora de las Cosechas en la Civilización Castreña y Una Representación Astur de la Misma.*

JOSÉ RODRIGUEZ MOURÃO JÚNIOR

Museu Militar do B. A. — BEJA

. Alberto Ferreira (acompanhante)

. Francisco Guerreiro Cruz Martins (acompanhante)

JOSÉ ROSA DE ARAÚJO — Caixa Geral de Depósitos
— VIANA DO CASTELO

— *Camilo nas Estradas Romanas do Alto Minho*

- JOSÉ DA SILVA — Advogado
Praça da Liberdade, 12-3.º — PORTO
— *O Sistema Defensivo da Citânia de Briteiros*
— *O Recinto Fortificado da Terra da Maia*
- JOSEPH M. PIEL — Catedrático — Universidades de Colónia e Lisboa
Rua Tristão Vaz, 895/98 (Edif. Huambo) 7.º R — LISBOA 3
— *A Toponomia Galego-Portuguesa à Luz da Pré-história Linguística*
Gertrud Piel (acompanhante)
- JULIA CABALEIRO MANZANEDO — Estudante
Av. de la Estación, Edif. Avenida, 2-4.º C — PONTEVEDRA (Espanha)
- KONRAD SPINDLER — Arqueólogo
D 773 Villingen (Alemanha)
— *O Monumento da Rosa do Casal do Meio e o Fim da Idade do Bronze em Portugal*
- LEONEL RIBEIRO — Professor liceal
Praça José Fontana, 15-1.º — LISBOA
— *O Neolítico Ocidental da Composta no Conjunto Mediterrânico*
- LERENO ANTUNES BARRADAS — Engenheiro Agrónomo
Rua Presidente Wilson, 5-1.º Esq.º — LISBOA 1
— *Premissas da Cultura do Cobre (Calcolítico) em Portugal*
— *A Cultura Megalítica em Portugal*
- LIBERTA MARIA OLIVEIRA PINTO — Estudante
- LUÍS DE ALBUQUERQUE E CASTRO
Rua Diogo Couto, 143 — PORTO
— *Sé de Viseu — Elementos Construtivos Romanos* (col. de António Augusto Tavares)
- LUÍS COELHO — Professor de Ensino Secundário
Avenida de Madrid, 24 r/c-Dt.º — LISBOA 1
— *Breve Nota sobre Argantónio*
— *Nova Estela Decorada do Sul de Portugal*
- LUÍS FILIPE DE MATOS RAPOSO — Estudante
Rua Gorgel do Amaral, 7, r/c-Esq.º — LISBOA 2

- *O Paleolítico da Costa de Sesimbra* (col. de F. Sande Lemos, J. Pinho Monteiro e A. Martinho)
- *Materiais Líticos das Cascalbeiras dos Depósitos Quaternários do Tejo (Ródão)* (col. de A. Martinho e S. Sande Lemos)

LUÍS MANUEL ALVES TRIGO

A. T. de Engenharia Civil — PORTO

MANUEL ALVES PLÁCIDO — Carlão — ALIJÓ

— *O Castro de Cachão — Alijó — Convite ao seu Estudo*

MANUEL CARLOS GARCIA MARTINEZ—Bolseiro do Consejo Superior de Investigaciones Científicas

Instituto Sarmiento — SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

— *Enterramientos en Cista del Bronce Inicial en Galicia*

— *Novos Exemplos Campaniformes na Galiza* (col. de F. Bouza-Brey e J. Martinez Lopez)

MANUEL FARINHA DOS SANTOS — Director do Panteão Nacional

Rua Latino Coelho, 61 r/c — LISBOA 1

— *O Epipaleolítico do Vale do Sado* (col. de Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares)

MANUEL FURTADO DE MENDONÇA — Arquitecto

— *Elementos Para uma Urbanologia dos Castros*

— *Elementos Para o Estudo da Romanização do Concelho de Paços de Ferreira* (col. de Armando Coelho)

MANUEL LUÍS CAMPOS SOUSA REAL — Bibliotecário-Arquivista.

Rua Corte Real, 548, 2.º D. — PORTO

— *A Abadia Velha de Salzedas*

· Maria Armada de Oliveira Ferreira Real (acompanhante)

MANUEL MARIA DA FONSECA ANDRADE MAIA—Licenciado

Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, 5, 2.º Esq.º — LISBOA 5

— *Fortaleza Romana do Manuel Galo (Mértola)*

MANUEL DE SOUSA D'OLIVEIRA — Licenciado-Arquivista

— *Um Pondo Lusitano-Romano de Casal Velho (Concelho de Alcobaça)*

— *Prospecções Arqueológicas em Vila Franca do Campo (Ilha de S. Miguel — Açores)*

- MANUEL VIEIRA DINIS — Professor Primário
Trindade — PAÇOS DE FERREIRA
— *O Castro de S. Brás-Frazão (Paços de Ferreira)*
— Augusta Penha Ferreira de Magalhães (acompanhante)
- MARIA ADELAIDE DE FIGUEIREDO GARCIA PEREIRA
ANDRADE MAIA — Licenciada
Museu Nacional de Arqueologia — Belém — LISBOA
— *Terra Sigillata do Baixo Alentejo*
— *Um Núcleo de Cerâmica Romana do Museu Nacional de Arqueologia*
- MARIA ADELAIDE RE CAREY CASTANHEIRA DE FRIAS
Estudante
Rua Infante D. Henrique, 77 — PORTO
— *Cerâmica Tipo Penha de Esposende*
- MARIA ALINA NEVES MARTINS — Estudante
Rua Dr. Queirós Ribeiro — PAÇOS DE FERREIRA
— *Lucerna de Bronze do Museu de Chaves*
- MARIA ALZIRA DE BRITO AGATHÃO LANÇA — Estudante
Rua D. António Meireles, 16-1.º Dt.º — PORTO
- MARIA AMÉLIA SILVA PINTO — Licenciada
Rua de Arroios, 88, 1.º — LISBOA
— *Materiais Pré-históricos de Conímbriga*
— *Indústria Lítica Proto-histórica: Novos Bastões de Grauaque*
- MARIA CARMEN PRIEGO — Instituto Arqueológico Municipal
R. Jorge Juan 181 — MADRID 2 (Espanha)
— *Nuevos Hallazgos de Campaniformes en Fondos de Cabaña del Manzanares (col. de Salvador Quero).*
- MARIA CLEOFÉ RIVERO DE LA HIGNERA — Professor
Universitário — Depart. de Prehistória, Arqueologia Facultad
de Letras — SALAMANCA (Espanha)
— *Distribución y Relación de Plantas y Materiales de Silex en los Sepulcros Megalíticos de la Extremadura Española*
- MARIA CONCEPCIÓN MENDEZ REVUELTA — Professora
Universitária
Seminário de Arqueologia, Facultad de Letras — Universidad
de SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)
— *Aspectos de la Iconografía Humana em Sigillata Hispánica*

MARIA ELISABETH FIGUEIREDO NEVES CABRAL—Licenciada

— *Lucernas Romanas de Miróbriga*

MARIA DE FÁTIMA COELHO FERREIRA DA SILVA
Estudante

Rua do Breiner, 222, 2.º — PORTO

MARIA IRENE DA ROCHA DUARTE—Professora Lical
Santa Maria de Avioso — CASTELO DA MAIA

MARIA ISABEL ESTEVES LOUREIRO — Estudante

Rua Oliveira Monteiro, 773, 1.º Dt.º — PORTO

— *Contributo para o Estudo da Influência da Sigilata na Cerâmica Comum no Noroeste Peninsular*

MARIA ISABEL LIMA PINTO — Professora do Ensino Secundário

Rua Soares de Passos, 257 — PORTO

— *Alguns Aspectos da Viação Romana a Norte do Douro* (col. de Pedro Gonçalves de Sá)

MARIA ISABEL SOUSA PEREIRA — Licenciada

Museu de Conimbriga — CONDEIXA-A-NOVA

MARIA JOÃO GAGEAN DE VASCONCELOS — Estudante
Rua do Padrão 206 — PORTO

— *Subsídio para um Inventário dos Castros da Região de Montalegre* (col. de Isabel Ribeiro da Silva)

MARIA LUÍSA ABREU NUNES — Licenciada. Funcionária do Museu N. A.

— *Um Núcleo de Moedas do Museu Nacional de Arqueologia*

MARIA MANUELA ALVES DIAS — Licenciada

Av. de Madrid, 24 r/c Dt.º — LISBOA 1

— *Inscrição Isíaca de Beja*

MARIA DE LOS MILAGROS CAVADA NIETO — Doutora
Depart. de Arqueologia Universidad de SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

— *Um Tesouro Monetario do Mosinbo (Penafiel)*

MARIA SOCORRO LOPEZ PLASA — Licenciada

— *Um Nuevo Yacimiento de la Edad del Bronce en Avila*

MÁRIO DE CASTRO HIPÓLITO — Assistente da Faculdade de
Letras de Coimbra

Instituto de Arqueologia — COIMBRA

MÁRIO PIRES BENTO — Licenciado

Director dos Serviços Municipais — ALMADA

— *Estações Arqueológicas Romanas de Meimoa, Beira Baixa*
— *Alguns Achados.*

. Maria Antónia Machado Taveira Pires Bento (acompanhante)

MARTA MARIA MOUTINHO DA SILVA DIAS KOEZLE

Rua de Grijó, 87 — PORTO

MARTIN ALMAGRO BASCH — Director do Museu Arqueológico Nacional

Calle de Serrano, n.º 13, MADRID 1 (Espanha)

— *Un Importante Yacimiento de Arte Cuaternario: La Cueva de Chufin (Richones, Santander)*

MARTIN ALMAGRO GORBEA — Doutor

Conservador del Museo Arqueologico Nacional — MADRID (Espanha)

— *Aportacion al Conocimiento de la Orfebreria Hispanica del Bronce Final*

MARTIN HÖCK — Estudante

MICHEL PONSICH — Doutor. Arqueólogo

Casa Velazquez — Ciudad Universitaria — MADRID (Espanha)
. Sylvie Ponsich (acompanhante)

MIGUEL DA FONSECA RAMOS — Junta de Investigação do Ultramar — Secção de Pré-história e Arqueologia

Rua Jau, 54 — LISBOA 3

— *Acerca das Explorações Arqueológicas no Vale de Zambeze*
. Maria da Conceição Rodrigues (acompanhante)

MIGUEL PEREIRA FIGUEIROA — Estudante

NATÁLIA DO CARMO MARQUES MARINHO

Rua do Carvalhido, 67-2.º — PORTO

OCTÁVIO LIXA FILGUEIRAS — Arquitecto — Professor da Escola de Belas-Artes do Porto

Rua de S. Tomé, 762 — PORTO

— *Breve Nota sobre Remanescentes de Engenhos de Navegar Pré-Romanos, na Zona Setentrional Ocidental da Península*

OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA—Doutor em Ciências Naturais — Funcionário dos Serviços Geológicos

Rua Dezanove, 28 — Bairro da Encarnação — LISBOA

— *Descoberta duma Figurinha de «Terra Cota» nas Escavações da Lapa do Suão (Bombarral)*

— *A Lapa do Suão (Bombarral) (campanha de Escavações 1970)* (col. de A. Maurício, Vasco Côrtes, Antero Furtado e Y. Almeida Monteiro)

— *Colecção de Instrumentos de Fibrolite do Museu Santos Rocha* (col. de A. Vitor Guerra)

PALOMA ACUÑA — Licenciada

Seminario de Arqueologia, Facultad de Letras — VALLADOLID (Espanha)

— *La Escultura Thoracata de Póvoa de Mileu (Guarda)*

PATRICK LE ROUX — Professor Universitário

135 Rue de Tolbiac 75013 — PARIS (França)

— *Les stèles Funeraires de Braga. Remarque sur une Nouvelle Inscription en Vers*

— *Contribution à l'Étude des Régions Rurales du Nord-Ouest Hispanique à l'Époque Romaine: Deux Inscriptions de Penafiel* (col. de A. Tranoy)

PEDRO GONÇALVES DE SÁ — Estudante

Chão Verde — RIO TINTO

— *Alguns Aspectos da Viação Romana a Norte do Douro* (col. de Isabel Lima Pinto)

QUIETA MORAIS FERREIRA — Estudante

RAMÓN RODRIGUEZ BORDALLO — Catedrático

Instituto «Rosalia de Castro» — SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

. Ana Maria Rios Grãna (acompanhante)

RICARDO MARTIN VALLS — Professor

Universidad de VALLADOLID (Espanha)

ROBERT ÉTIENNE — Director do Centro Pierre Paris — Université de Bordeaux III

55, Rue Amiral Coubet, Le Bouscat — GIRONDE (França)

— *O Aqueduto Romano de Conimbriga* (col. de Jorge de Alarcão)

ROLANDO VAN ZELLER — Médico

Rua Soares dos Passos, 190 — PORTO

— *Influência Fenícia na Orla Marítima Portuguesa*

- ROSA LODEIRO AINSUA — Professor Universitário
 Depart. de Antropologia de la Universidad SANTIAGO DE
 COMPOSTELA (Espanha)
 — *Estudio Antropologico de un Esqueleto de la Cultura Campani-
 forme Variedad de Ciempozuelos* (col. de José Carro Otero)
- RUI PEREIRA — Estudante
 Rua Tomás da Anunciação, 1.º 5.º Dt.º — LISBOA 3
 — *Achados da Idade do Bronze do Norte da Pena (Barro — Torres
 Vedras)* (col. de Leonel Trindade, João Madeira, J. Ludgero
 Gonçalves e Luís Raposo)
- RUI CENTENO — Estudante
 Rua Eng.º Carlos Amarante, 350 — PORTO
 — *Castro de Romariz.*
- SALVADOR QUERO CASTRO — Instituto Arqueologico Muni-
 cipal de Madrid
 Calle Jorge Juan, 181 — MADRID 2 (Espanha)
 — *Nuevos Hallazgos de Campaniformes en Fondos de Cabanas del
 Manzanares* (col. de María Carmen Priego)
- SUSANA MARIA SOARES R. L. DE OLIVEIRA JORGE
 Estudante
 Instituto de Pré-História — Universidade de Luanda. Sá da
 Bandeira — 230 Caixa Postal — SÁ DA BANDEIRA—Angola
 — *Vasos Cerâmicos do Abrigo 1 da Ganda (Mariano Machado,
 Angola)*
- TEÓFILO LUÍS MARQUES ALVES DA SILVA—Licenciado
 Escola Preparatória — PENACOVA
- THEODOR HAUSCHILD — Engenheiro
 Instituto Arqueológico Alemão, Serrano 159 — MADRID 2
 (Espanha)
- TOMAS NAÑANES PEREZ — Professor
 Universidade de VALLADOLID (Espanha)
 — *Un militarío del Bierzo*
- UDO KOEZLE — Estudante
 Rua de Grijó, 87 — PORTO
- VALENTIN SORIA SANCHEZ — Licenciado
 Jarandilla — CÁCERES (Espanha)
 — *Recientes Descubrimientos Arqueologicos en Extremadura
 (Cáceres)*

VITOR MANUEL DE OLIVEIRA JORGE — Assistente da
Universidade de Luanda

Curso de Letras da Universidade de Luanda — Caixa Postal 230

— SÁ DA BANDEIRA (Angola)

— *Novas Estações Arqueológicas do Sudoeste de Angola*

VITOR DOS SANTOS GONÇALVES — Assistente da Faculdade
de Letras — LISBOA

— *O Povoado Pré-histórico da Pedra do Ouro*

— *O Complexo Arqueológico das Bocas (Rio Maior): Uma Apresentação* (col. de J. M. Arnaud)

WILHELM GRÜNHAGEN — Doutor

Director do Instituto Arqueológico Alemão, Serrano, 159

— MADRID 2 (Espanha)

À Sessão solene inaugural realizada no Salão Nobre da Faculdade de Letras do Porto, presidiu o Ex.^{mo} Senhor Dr. João de Almeida, Presidente da Junta Nacional da Educação que representava Sua Ex.^a o Ministro da Educação Nacional.

Ladiavam-no, por um lado, o Professor Doutor Sousa Pereira, reitor da Universidade do Porto, o Eng.^o Vasconcelos Porto, Presidente da Câmara Municipal, daquela cidade e o Doutor José Carlos Ferreira de Almeida, Secretário-Geral do Congresso. Do outro lado sentou-se o Dr. Bairrão Oleiro, Director-Geral dos Assuntos Culturais do Ministério da Educação Nacional, um representante do General Comandante da Região Militar e o Professor Doutor António Cruz, Director da Faculdade de Letras. Em cadeirão especial assistiu D. Domingos de Pinho Brandão, Bispo Auxiliar do Porto e arqueólogo dos mais qualificados. Muitos outros convidados e distintos professores nacionais e estrangeiros ocuparam lugares especiais, entre os quais se contava o representante da Sociedade Martins Sarmento.

Nesta Sessão usou da palavra em primeiro lugar o Secretário-Geral para agradecer a presença das autoridades presentes, saudando os congressistas e formulando votos pelos frutuozos resultados que porventura pudessem conseguir-se com os trabalhos que se seguiriam.

Ouviu-se depois a palavra autorizada do orador da Sessão, distinto arqueólogo e cientista da mais elevada craveira, o Dr. Bairrão Oleiro, ao qual ficamos a dever um trabalho minucioso sobre os processos e cuidados a ter nas campanhas de exploração, às quais disse, deve presidir um verdadeiro espírito científico, com obediência rigorosa aos ditames da legislação. Condenou, em termos claros de perfeita consciência dos factos, a intervenção ignara, tão prejudicial ao conhecimento exacto dos dados arqueológicos. Ofereceu também uma palavra de incentivo às camadas jovens, congratulou-se com a presença destes e realçou o interesse que haviam manifestado ao apresentar tão vasto número de comunicações.

Por fim encerrou a Sessão o Presidente da Mesa, Dr. João de Almeida que disse poder interpretar o sentimento de Sua Ex.^a o Ministro da Educação Nacional para ali formular um voto de louvor à Comissão organizadora do Congresso, de cujos valiosos propósitos, esperançadamente muito aguardava.

No átrio da Faculdade esteve patente uma interessante exposição documental e fotográfica, abordando a actividade da Junta Distrital do Porto e sua respectiva Secção de História e Etnografia, no decorrer do presente ano. Destacavam-se os documentos relativos às explorações realizadas pelos alunos da Faculdade, realizadas no Castro de Fiães (Vila da Feira) e no Castro de Sanfins, em Paços de Ferreira.

Nesse dia e seguintes decorreram as várias sessões sendo os congressistas brindados com várias manifestações de carácter social, nomeadamente as visitas às Caves do Vinho do Porto, em Matozinhos e Leixões e a visita a Guimarães e à Sociedade Martins Sarmento, com passagem por Briteiros e Sanfins.

No dia 8, pelas dezasseis horas teve lugar o encerramento deste magnífico Congresso, com nova sessão solene realizada na Faculdade de Letras do Porto, presidida pelo Doutor Bairrão Oleiro, Director-Geral dos Assuntos Culturais do Ministério da Educação Nacional, que se fez ladear pelo Director daquela Faculdade, pelo Bispo Auxiliar da Diocese do Porto e pelos Doutores D. Fernando Almeida, Santos Júnior, Jorge Alarcão e ainda pelo Secretário Geral do Congresso.

Usou da palavra o Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida que formulou os seguintes votos, unanimemente aprovados por todos os presentes:

- Que o IV Congresso Nacional de Arqueologia se realize em Faro;
- Que nos intervalos dos Congressos Nacionais de Arqueologia continuem a realizar-se os colóquios de Arqueologia em locais ou zonas recomendáveis pelo seu interesse arqueológico;
- Que se faça sentir junto das entidades responsáveis a necessidade do cumprimento rigoroso das disposições legais de protecção e defesa do património arqueológico;
- Que se cumpram rigorosamente as disposições legais relativas a escavações e achados arqueológicos;
- Que se intensifique, através de meios adequados, uma acção educativa junto das populações, tendente a promover um maior interesse pelo património nacional;
- Que no orçamento anual do Ministério da Educação Nacional se inscrevam verbas suficientes para garantir adequada realização dos trabalhos arqueológicos superiormente planeados;

Em nome do Reitor da Universidade, falou depois o Prof. Doutor António Cruz que depois de realçar a importância destes estudos arqueológicos, formulou o pedido para que sejam concedidas verbas destinadas à investigação, por forma a que os alunos das Escolas Superiores possam aplicar frutuosa e plenamente os conhecimentos adquiridos.

Encerrou a Sessão, em nome do Presidente da Junta Nacional da Educação o Doutor Bairrão Oleiro que agradeceu às entidades organizadoras e deu por terminados os trabalhos do III Congresso.

Finalmente queremos deixar também uma resenha pormenorizada do que foi a sessão de trabalhos realizada na Sociedade Martins Sarmento naquele dia 7 de Novembro.

Os participantes do Congresso começaram por visitar a Citânia de Briteiros, onde aí os aguardava o Secretário da Sociedade Martins Sarmento, que lhes serviu de guia,

tendo previamente distribuído um folheto explicativo da Estação Arqueológica, que havia sido mandado imprimir expressamente.

Dali dirigiram-se à cidade de Guimarães, mais precisamente à Sociedade Martins Sarmento onde foram recebidos pelo Vice-Presidente e outros membros da Direcção, que logo os obsequiaram com a oferta de várias publicações editadas pela Instituição.

Imediatamente a seguir, no Salão Nobre, deu-se início à Sessão programada, que registou não só a presença de muitos Congressistas como também de numerosos convidados.

Constituída a Mesa, presidiu o Vice-Presidente, em exercício, Dr. Augusto Cunha, que estava ladeado pelos Prof. Doutor D. Fernando Almeida e Doutor António Cruz, respectivamente Directores da Faculdade de Letras de Lisboa e da Faculdade de Letras do Porto.

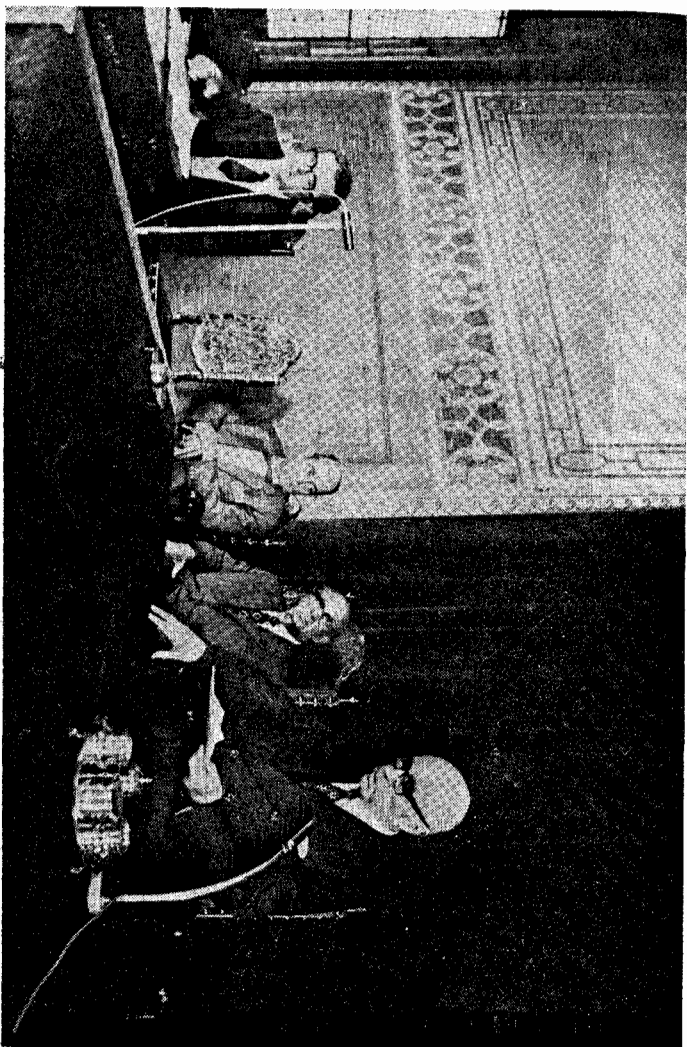
O Presidente proferiu então o seguinte discurso:

«O afastamento do Senhor Coronel Mário Cardozo da presidência da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, bem dolorosa para todos nós pelas razões que a motivaram — a falta de saúde — acarretou sobre os meus ombros o indeclinável dever de, em nome desta Colectividade apresentar as mais calorosas e efusivas saudações aos congressistas do III Congresso de Arqueologia e manifestar-lhes o reconhecimento pela honra que deram à Casa de Martins Sarmento, escolhendo-a para efectuar uma das suas sessões. Esta sessão será, sem dúvida, uma das mais destacadas e, para isso largamente contribui a conferência que aqui vem proferir sobre o tema «Comércio Atlântico no Antigo Noroeste Peninsular», o Senhor Doutor Alberto Balil, muito ilustre Professor da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Valladolid, Universidade de tão nobres tradições e de que é um dos mais categorizados ornamentos do seu claustro universitário.

O Senhor Doutor Alberto Balil está vinculado a esta Instituição por alguns dos seus notáveis trabalhos e a Revista de Guimarães tem sido honrada com a sua valiosa colaboração aonde se dignou publicar estudos de grande mérito.

Por todas estas razões o dia de hoje ficará gravado nos Anais da Sociedade Martins Sarmento como um acontecimento de particular relevo para a sua história, história engrandecida pela sua já longa vida, conseguindo manter através dos tempos o prestígio que lhe criaram todos aqueles que por ela muito têm trabalhado.

Esta Casa, desde a sua fundação, tem procurado manter sempre aceso o culto pelo insigne Patrono, por isso, todos os que a têm servido procuraram dar certa relevância às ciências que mais dominavam o seu aturado estudo: — A Arqueologia e a Etnografia. Assim tem-se procurado valorizar o Museu com novas peças, sobretudo obtidas em novas campanhas de exploração da Citânia



O Sr. Vice-Presidente em exercício no uso da palavra

de Briteiros posteriores aos trabalhos de Martins Sarmiento e, com a ajuda do Estado, anualmente proceder à limpeza de aquela estação Arqueológica.

Presentemente a Direcção com o intuito de chamar os novos ao estudo desta ciência, pretendendo inculcir-lhes no espírito amor ao conhecimento das nossas antiguidades, acaba de criar um prémio com o nome de «Prémio Coronel Mário Cardozo» para consagrar anualmente o melhor trabalho sobre Arqueologia, e será mais uma consagração ao «Patrono dos Arqueólogos Portugueses» como também o classificou o ilustre Professor D. Fernando de Almeida, Presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses, cuja apreciação será feita por pessoas qualificadas.

Para terminar ouse lembrar o voto que o Senhor Coronel Mário Cardozo apresentou na Sessão de encerramento do Congresso de Coimbra em mil novecentos e setenta para que o III Congresso Nacional de Arqueologia constitua homenagem a Martins Sarmiento e se realize em Guimarães.

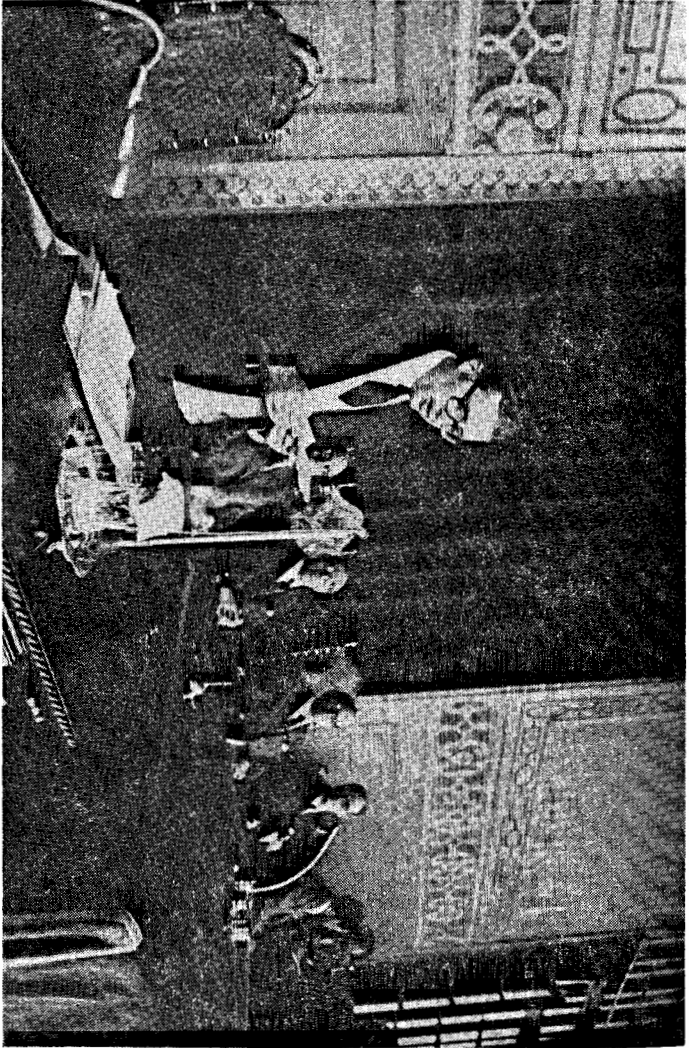
Já que não foi possível dar cumprimento a este voto no corrente ano, lembro para que não seja esquecido no próximo Congresso.»

Ouviu-se em seguida a palavra do eminente Professor da Universidade de Valladolid, orador da Sessão, para proferir a sua anunciada comunicação, subordinada ao tema «Comércio Atlântico do Antigo Noroeste Peninsular» a qual foi antecedida com palavras de franca homenagem para o Presidente de Honra da Sociedade Martins Sarmiento, que se transcrevem:

Sin embargo, de un modo imprevisto para mí se une hoy a lo que fue concebido como normal aportación al quehacer científico de un congreso la misión, tan honrosa como inmerecida, de rendir homenaje a nuestro admirado coronel Mario Cardozo.

Ignoro por que razones tal honor ha recaído en mis espaldas cuando son muchos los presentes que con mayores merecimientos y competencia pueden asumirlo, que llevan más tiempo honrandose con su amistad y, además, de un modo más directo y personal de lo que ha acontecido en mi caso. Me siento, de antemano, obligado a confesar que razones muy variadas y ajenas a la voluntad de ambos han motivado que nuestra amistad haya debido desarrollarse y discurrir fundamentalment a través de las relaciones epistolares.

No intentaré glosar aquí ninguna de la sobras, parte de un conjunto copioso e importante, del coronel Cardozo. Fuera ésta una tarea que requeriría tanto de una preparación y tiempo, de los cuales no he podido disponer, como unos conocimientos que no poseo. Glosar la obra del coronel Cardozo requiere, con toda seguridad, varias sesiones de este congreso pero tampoco creo que ésto sea absolutamente necesario o imprescindible. La persona y la obra del coronel Cardozo no sólo son ampliamente conocidas de todos



O Sr. Prof. Alberto Ballesteros a sua comunicação

sino que podeis valorarlas, mejor de cuanto yo pudiera hacerlo, a la luz de vuestra propia experiencia de investigadores. Su obra se ha desarrollado en muchos campos y son demasiados aquellos en los cuales no paso de ser, simplemente, un neófito o un curioso que desea, honestamente, ampliar sus conocimientos en unos campos que nunca cultivaré.

Por ello no puedo osar a juzgar tales trabajos ni menos destacar sus valores puesto que estoy convencido que cuanto yo, con el máximo esfuerzo intentara, resultaría unicamente palida luz lunar con respecto, si me permitís la comparación, al radiante sol de un mediodía de verano.

Solo pretendo detenerme en un aspecto. En una obra muy propia y personal del coronel Cardozo, a la cual ha dedicado todo amor y atención aun a sabiendas de que el tiempo que a elle dedicaba debía sustraerse a otras tareas. Me refiero a su labor, durante casi medio siglo, como director de la *Revista de Guimarães*. Dentro de ella el estudio del mundo antiguo es lo que menos desconozco y en lo que quizás puede tener alguna opinión propia como resultado de una utilización cuasi cotidiana.

Me refiero al hecho que bajo su dirección ha sido constante la vocación universalista de esta publicación. Una revista puede ser concebida de varios modos, dirigida de otros y ser todos, o muchos de ellos, perfectamente válidos. Fuente a tales opciones la *Revista de Guimarães* no se ciñó ni a lo nacional ni a lo peninsular. Su hospitalidad y su vocación hanse dirigido a todos los horizontes ya desde los días del volumen de estudios dedicados a Martins Sarmento. Años y momentos en los cuales tal ambición era mucho mas difícil de ser convertida en realidad de lo que pueda serlo en nuestros días.

Por ello ¿Cuántas veces no ha sido la *Revista de Guimarães* quien nos ha hecho posible conocer procesos culturales, que a todos nos afectan, en su estado de conocimiento actual en ambientes tan diversos, y tan cercanos en nuestros estudios como puedan ser las culturas del bronce y hierro en Irlanda, Gran Bretaña e en Aquitania? Pero también ¿cuántas veces los estudiosos de tales países no han tenido, a su vez, conocimiento del estado de los estudios en nuestra Península sino a través de las páginas de la *Revista de Guimarães*?

Creo que en esta vocación y concepción «occidental» de la *Revista de Guimarães* debemos ver, y de un modo muy personal, la obra directa del coronel Cardozo. Para mi uno de los aspectos mas personales y más sólidos en cuanto al numero de los que hemos sido beneficiarios de ella...

Quizá convenga corregir...¿No será mejor, caso, donde he dicho «occidental» decir «atlántico»? Son las aguas atlánticas las que, desde algunos milenios y acaso de un modo no menos eficaz que los caminos de tierra, nos ha unido a todos entre el Land's End británico y los Finisterres armoricano y galaico. Así fue en el pasado remoto y en el menos reciente. Ya antes de que los navegantes portuguesesdi eram al mundo otro mundo, y si mas hubiera habido a más llegaran, de Polo a Polo y de Oriente a Occidente; las naves con la Cruz de Aviz y las de las Barras de Aragón cruzaban sus estelas en las aguas del Atlántico Ecuatorial. Mar y olas..., azur y plata... colores de una bandera de todos conocida y que tantas veces y en tantos lugares de mi patria, Fuentes de Oñoro

Ciudad Rodrigo..., Salamanca... Arapiles... Vitoria..., a la brilló par, victoriosa y libertadora. Bandera de gentes que lo daban todo, incluso su sangre, sin pedir nada. Es decir, gentes amigas pues tal es la amistad dar sin pedir, ofrecer sin pretender trueque o paga.

Este es tambien, y muy especialmente, el caso del coronel Mario Cardozo, amigo en el mas amplio y verdadero sentido de la palabra, hombre que siempre ha dado y se ha dado a todos sin pedir ni pretender paga o trueque, siempre ofreciendo más y excusandose de no poder dar tanto como hubiera deseado... Un continuo dar frente al cual creo solo caben dos palabras, esquetas si porque no caben retóricas ante su generosidad y solo quisiera que contara el sentimiento que en ellas pongo:

SEÑOR CORONEL MÁRIO CARDOZO:¡ MUCHAS GRACIAS!

Escutado até final com o maior interesse, ouviu uma demorada salva de palmas.

A sua comunicação, de elevado nível científico e cultural fará certamente parte integrante das actas do Congresso, razão porque nos dispensamos de a transcrever aqui.

Ouviu-se por fim a palavra do ilustre Secretário Geral do Congresso Dr. José Carlos de Almeida que agradeceu a hospitalidade da Casa de Sarmento e formulou votos pelas melhoras do Arqueólogo Coronel Mário Cardozo.

Gomes Alves